



Escola de Pais



Um espaço de aprendizagem que possibilita aos pais e responsáveis tornarem-se bons preparadores emocionais de seus filhos, atuando com segurança em assuntos ligados a autoridade, valores, ética, saúde física e mental, entre tantas outras questões. Essa é a proposta do Projeto Escola de Pais, desenvolvido no CEC há cinco anos e que reinicia as atividades em março. O projeto consiste em reuniões mensais com palestras que abordam temas inerentes à educação. No primeiro encontro do ano será abordado o tema: a importância da parceria família-escola no desenvolvimento da linguagem e também na identificação dos distúrbios da fala. O objetivo da palestra é esclarecer pais e responsáveis sobre o tema e como recorrer aos profissionais, em caso de eventuais tratamentos.

CEC promove encontro com pais dos novos alunos



No último dia 9 de fevereiro, o CEC promoveu a primeira reunião com os pais e responsáveis dos novos alunos. Após a apresentação da equipe dos vários segmentos, professores e pais participaram de uma animada dinâmica de grupo, sob o comando do professor de Música Altair Araújo. Em seguida, a diretora pedagógica: Cármina Santos Mattos, apresentou a proposta político-pedagógica da instituição, enumerou os projetos permanentes, os diferenciais curriculares do CEC e apontou ainda algumas práticas utilizadas pelo corpo pedagógico da escola para dar conta da equação: Humanismo + Tecnologia = Qualidade de Ensino que norteia as atividades do CEC.

Em outro momento do encontro, foi ressaltada a missão do CEC e o compromisso com as questões ligadas à construção do conhecimento e o respeito aos saberes dos alunos. “Queremos uma educação que desenvolva competências e habilidades, estimulando aprendizado e pesquisa constantes. Formamos cidadãos com iniciativa, que saibam posicionar-se diante das situações e imprimam ações, dando conta do ser e do conviver”, complementou a diretora. Após a apresentação, os pais tiveram reuniões específicas com os coordenadores de cada segmento, com os quais tiveram a oportunidade de obter orientações gerais sobre o cotidiano escolar.



Rafael Oliveira, Morena Ponte e Gabriel Oliveira

Mais uma vez, os alunos do CEC fizeram bonito nos vestibulares para as universidades públicas e particulares. Segundo o coordenador do Ensino Médio, professor Júlio Farias, a cada ano os alunos vêm obtendo resultados mais expressivos nos vestibulares, conseguindo acesso às universidades e aos cursos que desejam. Mesmo levando em conta apenas as aprovações para as universidades públicas, o percentual é considerado muito bom, atingindo uma média de aproximadamente 70%. A aluna Morena Ponte Dias, por exemplo, foi aprovada para Medicina na UFRJ. Já o aluno Gabriel de Oliveira Mendes obteve o 4º e o 6º lugares no curso de Letras para a UFRJ e UERJ, respectivamente. Ele ainda passou para Engenharia de Produção, na PUC e ficou em 6º lugar na UFF no curso de Biologia. “Ter estudado no CEC foi o grande diferencial, pois além de ampliar os meus conhecimentos, cresci como cidadão”, afirma Gabriel.

Resultado parcial:

UFRJ	
6º lugar Letras	- Gabriel de Oliveira Martins
Medicina	- Morena Pontes Dias
Ciências Sociais	- Leon Ernesto C. Araújo
Ed. Artística	- Raiana Almeida Cassino
UFF	
6º lugar Biologia	- Gabriel de Oliveira Martins
Turismo	- Lucas Figueira Magalhães
Ciências Sociais	- Leon Ernesto
UERJ	
4º lugar Letras	- Gabriel de Oliveira Martins
Matemática	- Maria Cecília C. Sanchez
ENEM	
Comunicação	- PUC - Vitor Hugo M. Câmara
IBMEC	
Propaganda	- Fernanda F. Pinheiro
Design	- Fernanda Santos Alves
Economia	- Leonardo de Carvalho Mezavilla
IBMR	
Psicologia IBMR	- Talana Kronenberg
PUC	
Engenharia de Produção	- Leonardo de Carvalho Mezavilla
Comunicação	- Fernanda F. Pinheiro
Comunicação	- Raphael de Oliveira Martins
Design	- Fernanda Santos Alves
Cinema	- Isabelle Goulart de Lima
Geografia	- Mariana Daim Aquino
Arquitetura	- Mayara Moreira Sadala
Estácio de Sá	
Produção Fonográfica	- Raphael de Oliveira Martins

Biblioteca

Dica literária

A Biblioteca Carlos Drummond de Andrade, do CEC, adquiriu dezenas de novos livros. Entre as muitas aquisições, duas boas dicas de leitura são: a coletânea “Os cem melhores contos brasileiros do século” e



os “Clássicos da Literatura”. No primeiro, o leitor se encantará com as narrativas de escritores como Rubem Fonseca, Clarice Lispector e Graciliano Ramos. No segundo, poderá mergulhar nas histórias contadas por Machado de Assis, José de Alencar, Eça de Queiroz, entre outros.

Outra obra adquirida: “A menina que roubava livros”, além de inúmeras obras infantis e infanto juvenis.

Já contamos com a assinatura da Revista “Língua Portuguesa”.

laboratórios LABORATORIOS



Mão na massa (Projeto Permanente)



Com o objetivo de incentivar a pesquisa científica, o CEC disponibiliza aos seus alunos o projeto extracur-

ricular Mão na Massa, coordenado pelos professores André Carvalho e Raphael Almeida. Através de encontros semanais realizados nos laboratórios da escola, os alunos têm contato com novas abordagens e contextualizações, como complemento ao conteúdo estudado em sala de aula durante as aulas de Ciências, Física, Matemática, Biologia e Química. Os alunos discutem com os professores quais os temas

que eles gostariam de desenvolver. Em seguida, são propostos desafios aos alunos, que tentam elucidá-los, sempre acompanhados de perto pelos professores, que orientam, mas não interferem diretamente, propiciando melhor desenvolvimento e raciocínio na solução de problemas, justifica André. Os alunos interessados em participar do projeto podem se inscrever diretamente nos laboratórios de Química e Física.

Surfando sobre as palavras

“As crianças precisam aprender a surfar sobre as palavras”, diz Rubem Alves. O setor de fonoaudiologia do CEC concorda que as palavras “fluem”, tanto na fala, como na escrita, na leitura e no pensamento de seus alunos. Os distúrbios de comunicação têm uma abrangência infinita: desde a amamentação – que estimula o desenvolvimento do aparelho fonador –, passando pela respiração e deglutição (funções pré-fônicas correlacionadas com a fala), como também memória e atenção – funções cognitivas imprescindíveis à leitura e à escrita. Essas são algumas manifestações da linguagem. Linguagem é a capacidade de se comunicar, de compreender e de ser compreendido. Leitura e “saber ouvir” englobam atenção, recepção e compreensão da mensagem. Fala e escrita são expressão das idéias. Daí percebemos que a linguagem nos traz o senti-



do de pertencimento. E é ela que nos proporciona, por meio de seu material simbólico, a construção do pensamento inteligente. No CEC, o principal papel do fonoaudiólogo é preventivo, através de triagens e da troca de informações com pais e professores sobre as dificuldades de aprendizagem e os distúrbios de comunicação.

Texto: Patrícia Cáceres – fonoaudióloga do CEC

Educação Tecnológica

Atualmente novas exigências se apresentam, valorizando, cada vez mais a competência e a qualidade pessoal e não apenas a quantidade de informação. Pensando nisso, o CEC busca desenvolver, na área de Tecnologia, no segmento do Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) temas que propiciem o desenvolvimento de pessoas criativas, autônomas e flexíveis. As turmas utilizam softwares e desenvolvem temas de informática e robótica que buscam apresentar, construir ou fortalecer uma rede de conhecimentos não só tecnológicos, mas também de outras disciplinas do currículo escolar. A metodologia utilizada envolve o trabalho em equipe e atividades em duplas, a fim de propiciar a troca e discussão. As salas do futuro são utilizadas para pesquisa e construção de conhecimentos. Os softwares empregados nas aulas buscam mostrar diferentes formas de apresentar os assuntos a serem desenvolvidos. Cada série possui diferentes temas que são estudados na disciplina de Educação Tecnológica e nas demais disciplinas que entendem que a informática e robótica são poderosas ferramentas de construção do conhecimento.

Destaque

Minicidade

O CEC Barra introduz novas tecnologias em sua prática cotidiana, buscando caminhos que permitem aos alunos o desenvolvimento de processos cognitivos, para que vivam melhor num mundo onde a adaptabilidade, flexibilidade e criatividade são habilidades essenciais. A Minicidade pode ser utilizada como um rico instrumento de descobertas, de interação social e de construção do conhecimento, uma sala de aula aberta para se discutir a vida e, com isso, fazer



valer a sua cidadania. A Minicidade objetiva educar para um novo paradigma, contribuindo para a formação de indivíduos ativos e agentes criadores de novas formas culturais, a fim de que possam exercer plenamente sua cidadania.

Festa da 4ª série

Antes do término do ano letivo, no dia 18 de dezembro de 2007, os alunos da então 4ª série promoveram uma inesquecível festa de encerramento que marcou a passagem do primeiro para o segundo segmento do Ensino Fundamental. Durante a cerimônia, professores, pais e alunos proferiram mensagens de otimismo, carinho e reconhecimento pelos frutos obtidos durante a jornada. No final, sob um clima de muita alegria e emoção, os professores se despediram dos seus ex-alunos formulando votos de que todos continuem obtendo muito sucesso nos estudos. Veja as fotos em www.cec.g12.br